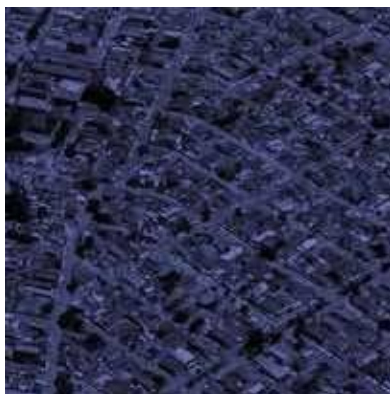




RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre 2023





**Autoridade Portuária de Santos (APS)
registra lucro de R\$ 201,8 milhões no
1T23, crescimento de 49,2%. Receita
Líquida alcança R\$ 364,1 milhões,
aumento de 16,3% em relação ao
1T22.**

SANTOS, 08 DE MAIO DE 2023

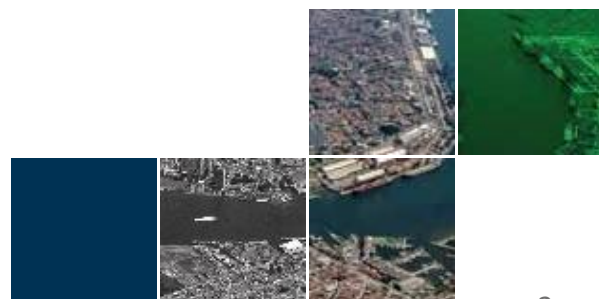
Release 1º trimestre 2023

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPA). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

A APS é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 1T23

- **Lucro líquido trimestral atinge R\$ 201,8 milhões, crescimento de 49,2%** em relação ao 1T22;
- Expansão de **16,3% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 364,1 milhões**;
- **Evolução de 1,4 p.p. na margem bruta**, que passou de **76,4%** no 1T22 para **77,9%** no 1T23;
- **Despesas Administrativas recorrentes** representaram **7,6%** da receita líquida, **melhora de 0,8 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

OUTROS DESTAQUES

- **Desestatização.** Modelo em avaliação no Ministério dos Portos e Aeroportos (MPA).
- **TAC – Recuperação e preservação da área Valongo-Paquetá** – Firmado Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre Ministério Público do Estado de São Paulo, Município de Santos, Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos e Autoridade Portuária de Santos, com as seguintes obrigações:
- Adotar medidas emergenciais para manutenção da integridade dos bens de interesse cultural e desaceleração do processo de arruinamento por exposição a intempéries, referente a estabilização estrutural dos Armazéns 1, 2, 3 e 4;
- Providenciar as várias intervenções previstas na área entre o Armazém 1 e o Edifício da extinta Diretoria de Operações da Companhia, na região do Valongo-Paquetá, compreendendo o trecho entre os Armazéns 1 e 12A;
- Adotar as medidas compensatórias: (I) destinação do Armazém 4 para uso cultural, gastronômico, turístico e atividades afins, sob gestão da Prefeitura Municipal de Santos; (II) construção e destinação à Prefeitura de Santos, para sua futura gestão, de praça pública entre as Casas de Pedra I e II; (III) destinação da Casa de Pedra II e do Armazém 7 para uso tecnológico, educacional, pesquisa e atividades afins, sob gestão da Companhia.



- **Doações recebidas da Portofer** - Transporte Ferroviário Ltda, de 4 obras de engenharia localizadas na área portuária, conforme:
Termo de Doação 001/2021 - Obras de Infraestrutura, Obras de pavimentação e a construção de passarela, assinado em 02 de julho de 2021; e Termo de Cooperação 001/2020 - execução da obra de infraestrutura ferroviária consistente no Adensamento da região do Macuco.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.
Receita Bruta	413.928	361.418	14,5%
Impostos	(49.850)	(48.457)	2,9%
Receita Líquida Operacional	364.079	312.961	16,3%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(80.585)	(73.707)	9,3%
Lucro Bruto	283.494	239.254	18,5%
Margem Bruta	77,9%	76,4%	1,4 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(28.252)	(26.385)	7,1%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(25.396)	(14.318)	77,4%
Outras Despesas Operacionais	40.143	(943)	-4355,3%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	269.988	197.608	36,6%
EBITDA	282.855	207.610	36,2%
Margem EBITDA	77,7%	66,3%	11,4 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(47.772)	9.375	-609,6%
EBITDA Ajustado	235.083	216.985	8,3%
Margem EBITDA ajustado	64,6%	69,3%	-4,8 pp
Resultado Financeiro	54.562	17.403	213,5%
Lucro Operacional	324.550	215.011	50,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(122.763)	(79.784)	53,9%
Lucro Líquido	201.787	135.227	49,2%
Margem Líquida	55,4%	43,2%	12,2 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: APS - Demonstrações Financeiras 1T23

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 39,5% no 1º trimestre de 2023, com destaque para o incremento 67,9% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC). A receita de arrendamentos registrou aumento de 24,3%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		1T23	1T22	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento			
Arrendamentos	Valor por m ²	97.595	78.531	24,3%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	78.935	47.008	67,9%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.040	4.703	7,2%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	150	69	118,5%
Total		181.720	130.311	39,5%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:			
1 PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS	28.701	10.274	179,4%
2 SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S/A	26.233	26.051	0,7%
3 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS SA	13.632	11.614	17,4%
4 CONCAIS S/A	10.940	2.129	413,9%
5 TEC - TERMINAL EXPORT COFCO LTDA	10.018	2.237	347,8%
6 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJ	7.917	6.741	17,5%
7 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUARIA	7.339	2.887	154,2%
8 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S	6.149	1.966	212,7%
9 ELEVACOES PORTUARIAS SA	5.835	5.671	2,9%
10 ADM DO BRASIL LTDA	5.821	4.429	31,4%
11 ECOPORTO SANTOS S.A.	5.440	4.936	10,2%
12 BRASIL TERMINAL PORTUARIO S/A	5.277	5.332	-1,0%
13 AGEO TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS S/	5.103	4.789	6,5%
14 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJA S/A	4.382	4.031	8,7%
15 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERA	4.227	5.269	-19,8%
16 T GRAO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/	3.692	3.690	0,0%
17 BUNGE ALIMENTOS S/A	3.183	1.151	176,6%
18 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGO	2.641	2.992	-11,7%
19 TEAG - TERMINAL DE EXPORTACAO DE AC	2.563	2.468	3,9%
20 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SE	2.238	2.124	5,4%
Total TOP 20	161.332	110.780	45,6%
Outros	20.388	19.531	4,4%
Total Geral	181.720	130.311	39,5%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: APS



RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais tiveram desempenho positivo de 0,3% no 1T23, superando a queda de 5,8% na movimentação de cargas. A vigência da nova estrutura tarifária iniciou em 01/04/2022. No entanto, a Companhia foi obrigada a interromper, em 20/04/2022, a vigência da Tabela I da nova estrutura tarifária para os associados de uma entidade que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Em 06/03/2023 outra entidade obteve liminar para o mesmo contexto, tendo efeito a partir de 09/03/2023 para seus associados.

Nesse contexto, foram concedidas liminares para a Companhia através da 1ª e 2ª Vara Federal de Santos, para que os associados das entidades depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados pela nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. Os depósitos judiciais efetuados até 31/03/2023 importam em R\$ 145 milhões para primeira liminar e de R\$ 0,3 milhão para a segunda liminar.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	184.866	184.243	0,3%

Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: APS

Movimentação de cargas: A movimentação geral de cargas no 1T23 alcançou 36,5 milhões de toneladas, com queda de 5,8% em relação ao 1T22.

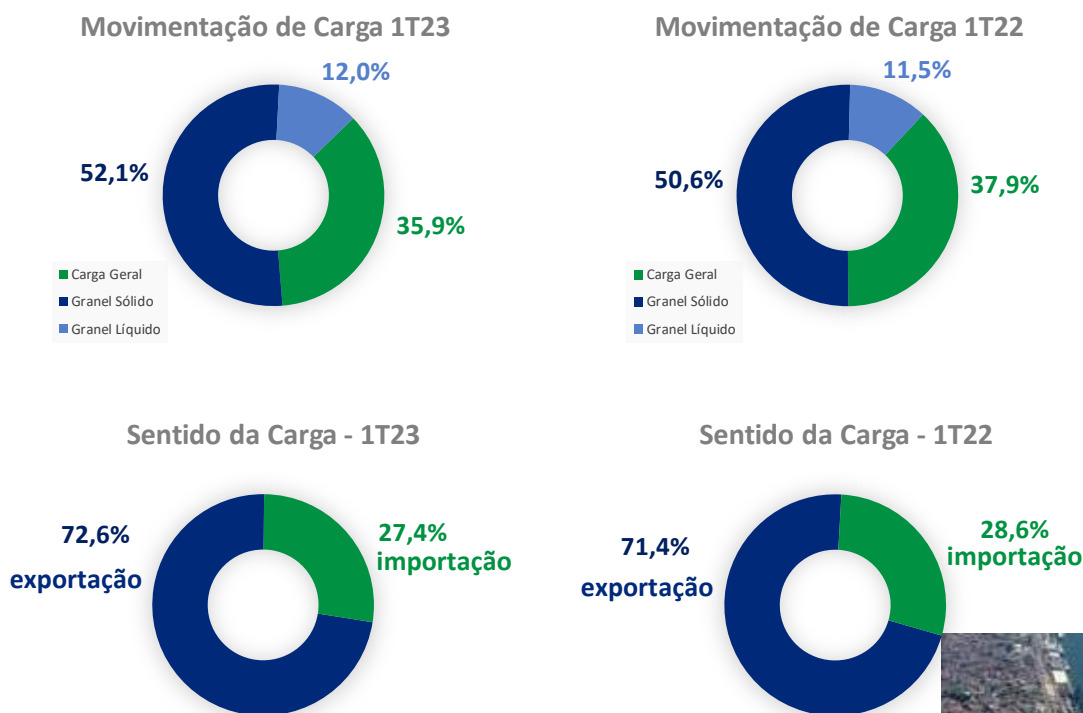
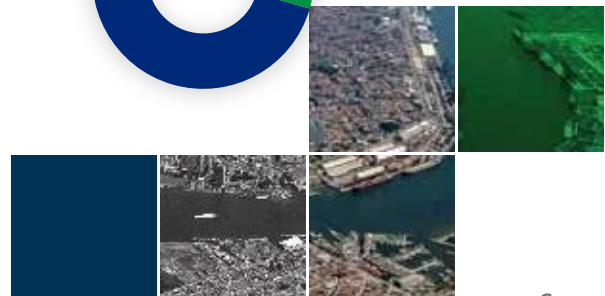


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: APS



Quantidade de navios e utilização dos berços: ao longo do 1T23, 1.294 navios operaram no Porto de Santos, com queda de 3,4% em relação ao 1T22. O índice de utilização dos berços apresentou queda de 8,6 p.p. durante o 1T23 em relação ao 1T22.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T23	1T22	Variação %
Quantidade (1)	Carga Geral	634	641	-1,1%
	Granel Sólido	427	463	-7,8%
	Granel Líquido	233	236	-1,3%
	Total	1.294	1.340	-3,4%
Permanência (em navios, dias) (1)	Carga Geral	889	1.121	-20,7%
	Granel Sólido	1.529	1.848	-17,3%
	Granel Líquido	593	576	3,0%
	Total	3.011	3.545	-15,1%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,40	1,75	-19,8%
	Granel Sólido	3,58	3,99	-10,3%
	Granel Líquido	2,55	2,44	4,3%
	Média	2,33	2,65	-12,0%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	13.113.033	14.691.430	-10,7%
	Granel Sólido	19.023.166	19.593.513	-2,9%
	Granel Líquido	4.363.762	4.474.362	-2,5%
	Total	36.499.961	38.759.305	-5,8%
TEU		1.051.293	1.166.070	-9,8%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	20.683,0	22.919,5	-9,8%
	Granel Sólido	44.550,7	42.318,6	5,3%
	Granel Líquido	18.728,6	18.959,2	-1,2%
	Média	28.207,1	28.924,9	-2,5%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	14.750,3	13.105,6	12,5%
	Granel Sólido	12.441,6	10.602,6	17,3%
	Granel Líquido	7.358,8	7.768,0	-5,3%
	Média	12.122,2	10.933,5	10,9%
Quantidade de Berços Disponíveis (2)	Total	60	60	0,0%
Utilização dos Berços (2)	Total	56,2%	64,8%	-8,6pp

Fonte: (1) Mensário Estatístico; (2) Supervia de dados.

Quadro 5 - Movimentação de Navios
Fonte : APS

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais do 1T23 tiveram crescimento de 9,3% em relação ao registrado no 1T22, impactado, principalmente, pelos maiores custos em manutenção das instalações/equipamentos e em depreciações/amortizações devido à nova premissa de valor residual.

Como destaque positivo, os custos de pessoal do 1T23 registraram queda de 0,4% em relação ao 1T22, mesmo com o impacto do reajuste concedido de 11,73% no âmbito do acordo coletivo firmado em junho/22.

Descrição	1T23	1T22	Var.%
- Pessoal	37.025	37.157	-0,4%
- Plano de Previdência Realize+	320	250	28,3%
- Material	109	715	-84,7%
- Serv. Terc. - Dragagem	1.831	2.981	-38,6%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.210	1.083	11,7%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.170	1.423	52,5%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	2.119	1.925	10,1%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	1.111	1.208	-8,1%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	9.573	6.080	57,4%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	5.636	5.142	9,6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.797	4.074	17,7%
- Serv. Terc. - Outros	3	2	42,9%
- Utilidades	1.591	2.958	-46,2%
- Aluguéis	2.427	2.287	6,1%
- Depreciação / Amortização	12.867	10.002	28,6%
- Créditos - PASEP/COFINS	(2.205)	(3.581)	-38,4%
Total	80.585	73.707	9,3%

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	1T23	1T22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	594	666	-10,8%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,102	0,119	-14,3%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,221	0,236	-6,0%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraordinários

Quadro 7 – Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou melhora de 14,3% no período. O indicador de custo operacional total (excluindo eventos extraord.)/receita líquida também demonstrou

ganho de 6,0%, evidenciando os contínuos ganhos de produtividade alcançados com a eficiência das operações.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram acréscimo de 5,6%, passando de R\$ 26,3 milhões no 1T22 para R\$ 27,8 milhões no 1T23. Considerando o incremento de 16,3% na receita líquida no mesmo período, a APS alcançou novos ganhos de produtividade, fruto de revisões de processos e investimentos em automação que têm sido implementados na Companhia, proporcionando contínuo aumento na eficiência operacional e melhoria da qualidade na prestação dos serviços. Vale destacar a boa performance observada na despesa com pessoal. Mesmo considerando o reajuste de 11,73% concedido no âmbito do acordo coletivo firmado em junho/22, o total de despesas recorrentes com pessoal ativo registrou acréscimo de apenas 4,0% no período.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	1T23	1T22	Var.%
- Pessoal ativo	18.916	18.189	4,0%
- Rescisões Extraordinárias	469	74	534,3%
- Pessoal Inativo	1.063	991	7,3%
- Plano de Previdência Realize+	504	424	18,9%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	188	151	24,2%
- Serv. Terc - Informática	763	786	-2,9%
- Serv. Terc - Outros	831	1.001	-17,0%
- Materiais	532	526	1,2%
- Utilidades	554	662	-16,3%
- Aluguéis	287	220	30,4%
- Transportes	1.045	946	10,5%
- Órgãos Colegiados	917	968	-5,2%
- Outras	2.182	1.447	50,8%
Total	28.252	26.385	7,1%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	27.783	26.311	5,6%
% s/ Receita Líquida	7,6%	8,4%	-0,8 pp

Quadro 8 - Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	1T23	1T22	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	238	266	-10,5%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,052	0,058	-10,6%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,076	0,084	-9,2%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo Fonte: APS

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 10,6% na relação despesa com pessoal sobre receita líquida e redução de 9,2% no 1T23 na relação despesa operacional total recorrente sobre receita líquida.

Outras despesas operacionais: O resultado dessa conta no 1T23 registrou receita de R\$ 40,1 milhões, contra uma despesa de R\$ 0,9 milhão no 1T22. Os destaques ficaram por conta das doações recebidas da Portofer no montante (líquido de pis/cofins) de R\$ 64,4 milhões, o TAC-Valongo-Paqueta no montante de R\$ 15,7 milhões e o início do provisionamento das despesas para pagamento de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 7,0 milhões.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	9.437	-100,0%
Doações recebidas	(64.359)	-	-
PLR/RVA	7.025	-	-
TAC -Valongo-Paqueta ¹	15.682	-	-
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	149	140	6,9%
Despesas com PORTUS	815	(8.865)	-109,2%
Outras despesas operacionais	749	472	58,6%
Outras receitas Operacionais	(204)	(240)	-15,1%
Total	(40.143)	943	-

Quadro 10 –Outras Despesas Operacionais
Fonte: APS

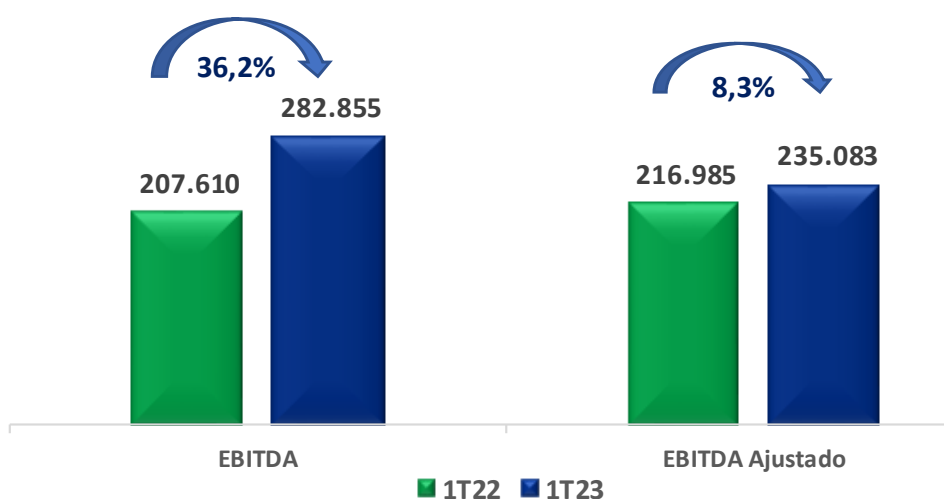
Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 1T23 alcançou o valor de R\$ 235,1 milhões (64,6% de margem), apresentando um crescimento de 8,3% em relação ao resultado do 1T22 (69,3% de margem), refletindo o excelente desempenho operacional no período. Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluímos principalmente os impactos não recorrentes relacionados com a doação recebida da Portofer, TAC - (Ponta da Praia) e rescisões extraordinárias.

EBITDA (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.
Receita Líquida Operacional	364.079	312.961	16,3%
Lucro Líquido	201.787	135.227	49,2%
Adições (Exclusões):			
Resultado Financeiro Líquido	(54.562)	(17.403)	213,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	122.763	79.784	53,9%
EBIT	269.988	197.608	36,6%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	12.867	10.002	28,6%
EBITDA	282.855	207.610	36,2%
Margem EBITDA	77,7%	66,3%	11,4 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(47.772)	9.375	-609,6%
EBITDA Ajustado	235.083	216.985	8,3%
Margem EBITDA ajustado	64,6%	69,3%	-4,8 pp

Quadro 11 - Ebitda
Fonte: APS Demonstrações Financeiras 1T23

EBITDA 1º TRI 2022/2023

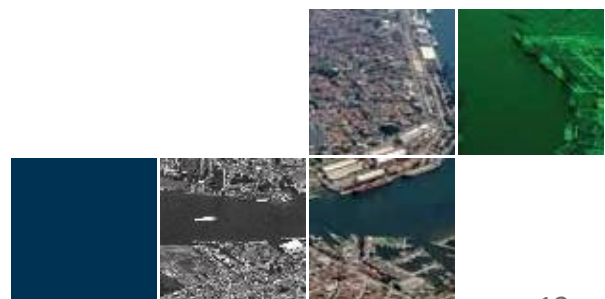




Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma receita financeira líquida de R\$ 17,4 milhões no 1T22 para uma receita financeira líquida de R\$ 54,6 milhões no 1T23. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras, tendo sido favorecida pela maior posição de caixa ao longo do ano e também pelo aumento das taxas de juros, que se refletiram em expressivo crescimento no rendimento das aplicações financeiras.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.
Despesas Financeiras	(27.471)	(38.769)	-29,1%
Juros sobre AFAC	(5.894)	(8.406)	-29,9%
Juros sobre Sítio Padrão	2.088	(2.607)	-180,1%
Juros sobre Plano de Pensão	(15.529)	(23.272)	-33,3%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.965)	(2.612)	51,8%
Correção Dividendos/JCP	(4.157)	(1.866)	122,8%
Juros Outros	(13)	(6)	121,2%
Receitas Financeiras	82.032	56.172	46,0%
Rendimento de Aplicações Financeiras	63.339	31.163	103,3%
Var. Monet. das Outorgas a Receber	16.442	23.574	-30,3%
Varição Monet. s/ Acordo de Cobrança	-	915	-100,0%
Rendimento Depósitos Judiciais	1.963	287	-
Juros Outros	288	234	23,1%
Resultado Financeiro Líquido	54.562	17.403	213,5%

12 - Resultado Financeiro Fonte: APS
Demonstrações Financeiras 1T23



Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 1.984,0 milhões no encerramento do 1T23, indicando expressivo crescimento de 20,6% em relação à posição verificada ao final do 1T22.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T23	1T22	Var.%
Caixa Inicial	1.826.261	1.284.470	42,2%
Fluxo de Caixa Operacional	299.555	368.823	-18,8%
Entradas	539.151	599.595	-10,1%
Arrecadação	393.753	360.372	9,3%
Outorgas Leilões	77.750	202.124	-61,5%
Outras	67.648	37.099	82,3%
Saídas	(239.596)	(230.772)	3,8%
Pessoal	(62.011)	(63.382)	-2,2%
Portus	(20.970)	(22.099)	-5,1%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(35)	(629)	-94,4%
Tributos	(95.973)	(77.049)	24,6%
PLR/RVA	(11)	-	0,0%
Outras	(60.595)	(67.613)	-10,4%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(7.678)	(7.533)	1,9%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(7.678)	(7.533)	1,9%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(134.136)	-	0,0%
Recursos de acionistas	(134.136)	-	-
Caixa Final	1.984.002	1.645.760	20,6%

Quadro 13 - Fluxo de caixa
Fonte: APS - Demonstrações Financeiras 1T23

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 1T23, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 1.381,0 milhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 1,8x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 1.011,9 milhões observada no 1T22 (relação caixa líquido/Ebitda de 1,5x).

Endividamento (Mil R\$)	1T23	1T22	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-90.201	-113.261	-20,4%
- Circulante	-24.032	-25.307	-5,0%
- Não Circulante	-66.169	-87.954	-24,8%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus: (1)	-512.784	-520.600	-1,5%
- Circulante	-42.147	-39.539	6,6%
- Não Circulante	-470.637	-481.061	-2,2%
Endividamento Bruto	-602.985	-633.861	-4,9%
Caixa e Bancos	35.133	8.523	312,2%
Aplicações Financeiras	1.948.869	1.637.237	19,0%
Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura	0	0	0,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.984.002	1.645.760	20,6%
Caixa Líquido	1.381.017	1.011.899	36,5%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	10%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	90%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	770.260	663.791	16,0%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	1,8 x	1,5 x	0,3 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: APS - Demonstrações Financeiras 1T23

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Considerando os remanejamentos entre contas no decorrer do ano. O resultado do 1T23 demonstrou um superávit de R\$ 198,6 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 100,1 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os menores gastos com dispêndios correntes (-28,9%) e o desempenho das receitas financeiras (+175,7%), além do menor volume de investimentos executados em relação ao previsto, conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

PDG (R\$ Mil)	1T23		
	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	424.309	421.167	-0,7%
Outras Receitas	9.605	72.833	658,3%
Dispêndios Correntes	-178.630	-127.011	-28,9%
Tributos e Encargos	-125.171	-183.565	46,7%
Depreciações e Amortizações	-9.912	-12.867	29,8%
Provisões	-12.532	-27.297	117,8%
Receitas Financeiras	30.925	85.259	175,7%
Despesas Financeiras	-12.319	-26.732	117,0%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-26.181	-3.202	-87,8%
Resultado	100.094	198.585	98,4%

Quadro 15 - PDG
Fonte: APS



Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 1T23 foram realizados R\$ 3,2 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 1,3 milhão referente aquisição de equipamentos de informática e R\$ 1,1 milhão de obras na perimetral da margem direita.

Como destaque, vale ressaltar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.

Investimento (R\$ mil)	1T23
-Implantação Av. Perimetral MD	1.111
-Aquisição de Equip. de Informática	1.326
-Adequação de Instalações	561
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	204
TOTAL	3.202

Quadro 16 - Investimentos
Fontes: APS

Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários.

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 50% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019 com estimativa de contratação de R\$ 6,8 bilhões em investimentos. Desse pacote, 6 leilões já foram realizados.



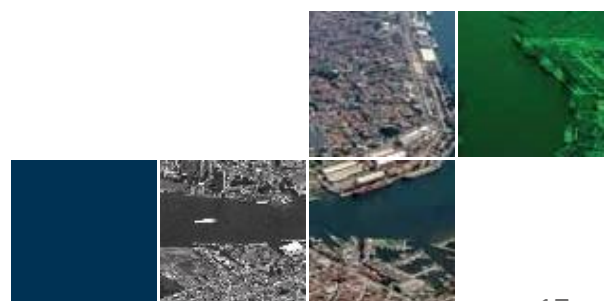


Desestatização

(Em revisão pelo Ministério de Portos e Aeroportos-MPOR).

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), através da Resolução CPPI nº 246, publicada no Diário Oficial da União de 16/09/2022, aprovou a modelagem e condições de desestatização da Autoridade Portuária de Santos S.A. e do Porto Organizado de Santos.

O projeto de desestatização do Porto de Santos foi submetido para a análise do Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro de 2022 e pautado em sessão extraordinária realizada em 13 de dezembro de 2022, que resultou em pedidos de vistas ao processo, adiando sua apreciação para a sessão de 15/03/2023, data em que o assunto foi retirado de pauta. E, em sessão ordinária de 22/03/2023 a decisão do colegiado foi pelo envio de ofício ao MPOR para manifestação quanto ao interesse em seguir com a desestatização. Com isso a apreciação do processo foi adiada para a sessão ordinária do Plenário de 31 de maio de 2023.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/03/23	31/03/22	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/23	31/03/22
CIRCULANTE	<u>2.262.624</u>	<u>1.922.377</u>	CIRCULANTE	<u>732.944</u>	<u>694.119</u>
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.984.002	1.645.760	Salários, provisão e encargos sociais.....	51.258	44.521
Contas a receber líquidas	87.281	96.482	PLR.....	33.863	20.933
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	186.352	174.725	Fornecedores e prestadores de serviços.....	34.421	42.289
Estoques	490	615	Impostos e contribuições a recolher.....	71.152	31.337
Créditos tributários	1.509	2.265	Plano de pensão - contribuição mensal.....	2.999	3.148
Outros créditos.....	2.990	2.529	Plano de Pensão - TCF.....	42.147	39.539
			Obras efetuadas por arrendatários	24.032	25.307
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	387.287	371.947
			Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV.....	0	5.907
			Dividendos à pagar.....	0	78.811
			Receita diferida	62.919	0
			Outras obrigações	22.867	30.380
NÃO CIRCULANTE	<u>2.588.410</u>	<u>2.727.764</u>	NÃO CIRCULANTE	<u>2.337.367</u>	<u>2.679.344</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>949.712</u>	<u>1.117.236</u>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	132.304	132.614
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	558.561	610.650	Receita diferida	1.181.185	1.296.534
Partes relacionadas.....	271	299	Obras efetuadas por arrendatários	66.169	87.954
Depósitos judiciais - recursos.....	107.630	130.512	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	194.451	269.872
Bens destinados a alienação.....	235	550	Plano de Pensão - TCF.....	470.637	481.061
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	274.651	366.944	Benefícios pós emprego.....	59.026	61.317
Créditos Tributários.....	7.549	6.812	Créditos da União para aumento de capital...	194.252	349.992
Outros créditos.....	815	1.468	Termo de ajustamento de conduta.....	39.343	0
Imobilizado	1.634.247	1.607.819	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.780.723</u>	<u>1.276.678</u>
Intangível	4.451	2.710	Capital social	996.168	810.554
			Lucros (prejuízos) Acumulados.....	201.787	135.227
			Reserva legal.....	43.563	16.199
			Reserva de dividendos adicionais propostos..	0	230.837
			Reserva de retenção de lucros	389.938	0
			Outros Resultados Abrangentes.....	149.267	83.860
TOTAL DO ATIVO	<u>4.851.034</u>	<u>4.650.141</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..	<u>4.851.034</u>	<u>4.650.141</u>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 1T23, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.